

Radar Stocche Forbes

Setembro 2019

RADAR STOCHE FORBES – AMBIENTAL

Legislação

Federal

QUEIMADAS

Governo declara suspensão da permissão do emprego do fogo em território brasileiro

O Decreto Federal nº 9.992, publicado em 28 de agosto de 2019, determina a suspensão da permissão do emprego do fogo no território nacional, pelo prazo de sessenta dias. A medida inclui também a suspensão da utilização do fogo em práticas agropastoris e florestais, que ocorre através da Queima Controlada, disposta pelo Decreto nº 2.661/98.

As queimadas para controle fitossanitário, quando autorizado pelo órgão ambiental competente, e para agricultura de subsistência das populações tradicionais e indígenas não foram abrangidas pela suspensão.

Tal decreto pode ser encontrado [aqui](#).

Estadual

INFRAÇÕES AMBIENTAIS

São Paulo altera regulamento de infrações ambientais

Revogando o Decreto anterior de nº 60.342/14, o governo do Estado de São Paulo publicou o Decreto nº 64.456, em 11 de setembro de 2019. A norma versa a respeito do procedimento para apuração de infrações ambientais e para imposição das respectivas sanções, no âmbito do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA). As infrações e sanções abrangidas pelo Decreto são as dispostas pela Lei Federal nº 9.605/98.

lavratura do Auto de Infração, aplicarem até mesmo medida de demolição, caso se mostre necessária para prevenir a ocorrência de novas infrações, resguardar a recuperação ambiental e garantir o resultado prático do procedimento administrativo.

Este decreto pode ser encontrado [aqui](#).

Dentre as inovações da norma, consta a possibilidade de os agentes de fiscalização, por ocasião da

Projetos de Lei

FUNDOS AMBIENTAIS

Projeto altera a Lei do Fundo Nacional do Meio Ambiente

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado aprovou, em 09 de setembro, o Projeto de Lei do Senado nº 29, de 2018, que altera a legislação que instituiu o Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA, Lei nº 7.797/89). O projeto torna prioritária a destinação dos recursos financeiros do FNMA para a prevenção, combate e remediação de desastres

naturais ou antrópicos, quando a autoria do fato não puder ser identificada. A matéria será encaminhada para análise da Câmara dos Deputados, se não houver recurso para o Plenário.

O Projeto de Lei pode ser encontrado [aqui](#).

COMUNIDADES INDÍGENAS

PEC prevê possibilidade de comunidades indígenas praticarem atividades agropecuárias

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, em 27 de agosto de 2019, a Proposta de Emenda à Constituição Nº 187/2016. A PEC acrescenta o § 8º ao art. 231 da Constituição Federal, que proporciona às populações indígenas a possibilidade de desenvolver atividades agropecuárias e florestais em suas terras, com autonomia para a administração dos bens e a comercialização dos produtos.

mais abrangente quanto à exploração econômica em terras indígenas. Dentre suas proposições, era prevista a possibilidade do arrendamento, pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), de até metade de uma terra indígena, sem consulta às comunidades afetadas.

A notícia referente à proposta pode ser encontrada [aqui](#).

Para que fosse viabilizada a aprovação, após acordo com a oposição, foi arquivada a PEC 343/2017,

A proposta pode ser encontrada [aqui](#).

Notícias

ENERGIA SOLAR

Energia solar no Brasil tem potencial para se multiplicar.

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou, através de seu secretário de desenvolvimento energético, que a geração solar fotovoltaica brasileira irá expandir sua matriz até 2030, que deve atingir 10 gigawatts (GW).

do Brasil, existe um potencial de geração de 3,5 GW de energia solar fotovoltaica.

O atual estágio de fontes de energia renováveis, que corresponde a 80% do total da matriz, deve manter-se no futuro, principalmente em relação às fontes solar e eólica, que têm maior potencial de crescimento no Nordeste. No âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco, que busca garantir a segurança hídrica na região Nordeste e semiárida

A geração energética hoje no Brasil tem como base as hidrelétricas, enquanto as termoeletricas figuram como moduladoras. A mudança prevista pelo MME para o futuro trará as energias solar e eólica como base do sistema elétrico, sendo atribuído o papel da modulação às hidrelétricas.

Esta notícia pode ser encontrada [aqui](#).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Cúpula do Clima da ONU discute ações globais para combate à crise climática

Entre os dias 20 e 23 de setembro, ocorreu a Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), precedendo a abertura oficial da Assembleia-Geral da ONU ("UNGA"). A reunião se iniciou com a participação de 500 jovens selecionados para discutir o futuro do planeta. No dia 23, ocorreu a sessão plenária da UNGA, contando com a presença de líderes de cerca de 70 países.

O Secretário-Geral da ONU, em seu discurso de abertura, convocou os países a adotarem medidas mais robustas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, já que os esforços tomados até então não têm sido suficientes. Participaram também do evento a ativista sueca Greta Thunberg, trazendo a visão das novas gerações, que serão afetadas pelo aumento global de temperatura estimado pela

ciência; e o Papa Francisco, que enfatizou a emergência da ação climática e importância de haver mais vontade política neste sentido.

A Cúpula do Clima de Nova York precede a COP 25, 25ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro

da ONU sobre Mudança do Clima e 2ª Conferência das Partes do Acordo de Paris, que acontece no início de dezembro em Santiago do Chile.

As notícias podem ser encontradas [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#).

QUEIMADAS

IPAM divulga Nota Técnica de apuração dos incêndios da Amazônia

Uma nota técnica do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), emitida em agosto, demonstrou que os focos de calor na Amazônia se relacionam diretamente com a derrubada da floresta, e não com o período de seca mais intenso deste ano, o qual foi, inclusive, menos severo do que nos três anos anteriores. A conclusão decorreu da verificação dos números de desmatamento e dos incêndios na região, que reduziram entre 2005 e 2012 e subiram nos anos mais recentes, principalmente em 2019.

Em setembro, nova nota técnica foi emitida pelo IPAM, reforçando a conclusão da anterior. Ademais, indicou quais categorias fundiárias têm sido mais afetadas pelos incêndios, e como os focos se relacionam com o avanço do desmatamento em cada categoria.

O aumento expressivo de focos ocorreu, sobretudo, nas propriedades privadas e assentamentos, e também nas florestas públicas não destinadas.

O número de núcleos de incêndios, para grande parte dos estados da região, já é o maior dos últimos quatro anos. Em relação a distribuição de focos de calor, Amazonas, Acre, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima foram os mais atingidos, enquanto Amapá, Maranhão e Tocantins tiveram menores números, provavelmente em razão de a estação de queimadas não ter iniciado.

As Notas Técnicas podem ser encontradas [aqui](#) e [aqui](#).

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Investimento em renováveis nesta década passa os US\$ 2,6 trilhões

O Relatório sobre Tendências Globais no Investimento em Energia Renovável da ONU, divulgado este mês, informou que os investimentos em fontes de energias renováveis, englobando o período de 2010 a 2019, ultrapassam o valor de US\$ 2,6 trilhões. Ademais, o relatório apontou também o aumento nos investimentos em tecnologias, pesquisas e empresas especializadas no setor. A contínua queda nos preços das fontes, e não uma diminuição na demanda, justifica o aumento dos investimentos, principalmente em relação à fotovoltaica, que mais se destaca.

Além disso, têm se observado campanhas para desestimular o investimento em combustíveis fósseis, atraindo investidores com ativos calculados

em US\$ 11 trilhões, de acordo com relatório conjunto das ONGs 350.org e Divest Invest. O relatório indica, como razão para os desinvestimentos, o aumento da consciência da crise climática, frente aos riscos financeiros que as indústrias ligadas aos combustíveis fósseis abrangem neste patamar. Dentre os agentes que mais contribuem com as campanhas, temos as grandes seguradoras e os fundos de pensão, enquanto as instituições religiosas são as que mais apresentam iniciativas.

O Relatório pode ser encontrado [aqui](#).

As notícias referentes podem ser encontradas [aqui](#) e [aqui](#).

TAXAÇÃO DE CARBONO

União Europeia quer taxar o carbono contido nas importações

Como parte do projeto de transição verde, a nova presidente da Comissão Europeia busca estabelecer uma tarifa de importação que considere a pegada de carbono dos produtos, ou seja, as emissões de CO₂ resultantes de sua fabricação. Desta forma, indústrias siderúrgicas e de cimento, por exemplo, estarão sujeitas a uma taxa expressiva quando exportarem seus produtos para a União Europeia.

Tal medida procura estimular os parceiros comerciais da União Europeia a reduzir suas emissões, pautando-se nos compromissos estabelecidos pelo Acordo de Paris. Além disso, a tarifa seria uma forma de equilibrar a competitividade da produção europeia com a dos demais países, já que a Europa hoje precifica o carbono, atribuindo um custo expressivo às emissões.

De acordo com algumas análises, a aplicação da taxa não teria viabilidade, devido à grande dificuldade para medição do conteúdo preciso de carbono que advém das importações. No entanto, a aposta em etiquetas ecológicas e na tecnologia do “blockchain”,

que registra em blocos todas as transações e trocas, são consideradas estratégias que podem permitir tal medição.

Esta notícia pode ser encontrada [aqui](#).

CONCESSÕES FLORESTAIS

Governo aposta em concessões para preservar as florestas

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão responsável pelas reservas naturais, sobretudo pelas florestas públicas do Brasil, elaborou uma nova estratégia para reforçar a preservação da Amazônia. A estratégia apresenta propostas como a regulamentação de um sistema de remuneração dos proprietários rurais que preservarem suas terras, além do aumento da certificação e o rastreamento da madeira produzida no país, a partir de um Serviço de Inspeção Federal (SIF), para combater o mercado da madeira ilegal.

Públicas (Lei nº 11.284/06). Como justificativa, o novo diretor-geral informou que a proteção ambiental é expressiva nas áreas em que operam as concessões, em razão do manejo sustentável e da contratação de equipes de segurança e bombeiros, que é obrigatória. Além disso, o diretor defendeu o desenvolvimento sustentável das florestas, levantando a proposta da exploração técnica e científica, com auxílio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Como uma das principais medidas previstas, o SFB indicou o aumento das concessões florestais, modalidade prevista na Lei de Gestão de Florestas

Esta notícia pode ser encontrada [aqui](#).

CONSERVAÇÃO FLORESTAL E MERCADO DE CARBONO

Possíveis ganhos no mercado de carbono são ameaçados pelo desmatamento

O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) concluiu estudo a respeito da capacidade de ganhos do estoque florestal com o programa REDD+. Buscando a Redução do Desmatamento e Degradação Florestal, o REDD+ foi desenvolvido no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), para recompensar financeiramente países em desenvolvimento que evitam emissões de gases de efeito estufa ao manterem suas florestas em pé.

na bioeconomia. A agropecuária é setor-chave para investimentos, já que está entre os principais fatores associados ao desmatamento e é responsável por 24% das emissões brasileiras de gases de efeito estufa.

De acordo com os resultados, o estoque florestal da Amazônia, pela importância ao clima do planeta, tem potencial de render US\$ 1 bilhão ao ano, entre 2020 e 2030, valor referente à fixação de 3 bilhões de toneladas de carbono. Com esse potencial, investimentos podem ser viabilizados em atividades produtivas sustentáveis em diferentes setores e na

O mercado de carbono pode gerar significativos ganhos econômicos para o desenvolvimento sustentável do Brasil, conforme entendimento do superintendente de inovação da Fundação Amazonas Sustentável (FAS). A partir do estímulo da valorização da conservação das florestas e da exploração responsável, futuras transações poderão ser proporcionadas no âmbito de um possível mercado.

Esta notícia pode ser encontrada [aqui](#).

Para mais informações sobre o conteúdo deste informativo, contatar:

CAROLINE DIHL PROLO
E-mail: cprolo@stoccheforbes.com.br

THAIS DE CASTRO STOPPE
E-mail: tstoppe@stoccheforbes.com.br

BEATRIZ DE AZEVEDO MARCICO PEREIRA
E-mail: bpereira@stoccheforbes.com.br

ALEXANDRA BERNARDINI CANTARELLI
E-mail: acantarelli@stoccheforbes.com.br

TÁBATA BOCCANERA GUERRA DE OLIVEIRA
E-mail: toliveira@stoccheforbes.com.br

Radar

Stocche Forbes

Radar Stocche Forbes - Ambiental, boletim elaborado pela área de Direito Ambiental do Stocche Forbes Advogados, que tem por objetivo informar nossos clientes e demais interessados sobre os principais temas atuais de meio ambiente e negócios, inclusive as recentes alterações legislativas e regulamentares, jurisprudências e notícias de interesse.

Esse boletim tem caráter meramente informativo e não deve ser interpretado como um aconselhamento legal.

STOCHE FORBES

ADVOGADOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4100 • 10º andar
04538-132 • São Paulo • SP
+55 11 3755-5400

Rio de Janeiro

Av. Almirante Barroso, 52 • 23º andar
20031-000 • Rio de Janeiro • RJ
+55 21 3609-7900

Brasília

SAU/Sul Quadra 05 • Bloco K • 5º andar
Salas 508/511
70070-050 • Brasília • DF
+55 61 2196-7755

stoccheforbes.com.br